



INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA CAFEICULTURA: USO DA RÁFIA COMO COBERTURA DE SOLO NA LINHA DE PLANTIO

Gabriel Rodrigues Querino¹, Jordhanna Marília Silva¹, Neidiele Martins de Souza¹, Sanddy Caroline Sena Loures¹, Eusímio Felisbino Fraga Júnior¹, Gleice Aparecida de Assis¹

¹Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais
(gabrielquerino2000@hotmail.com)

RESUMO: Uma das principais áreas produtoras da cultura do café no país é o Cerrado Mineiro, região que se destaca devido suas condições climáticas e alto nível tecnológico. Um dos fatores que interfere na produtividade do cafeeiro é a competição realizada por plantas daninhas. Neste contexto, o uso da rafia de polipropileno na linha de plantio do cafeeiro pode auxiliar no controle da matocompetição, além de manter a umidade do solo, reduzindo a evaporação. O objetivo com a realização deste trabalho foi avaliar os parâmetros vegetativos do cafeeiro em função do uso da rafia como cobertura de solo. O experimento foi conduzido no Sítio GOA no município de Araguari, Minas Gerais. A cultivar IPR 100 foi implantada em janeiro de 2020 no espaçamento de 3,8 m entre linhas e 0,6 m entre plantas. A área cultivada é irrigada por sistema de gotejamento. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com cinco blocos e quatro tratamentos, sendo eles: (T1) Ráfia de solo encostada em cada lado do caule do cafeeiro, (T2) Ráfia de solo distanciada em 25 cm em cada lado do caule do cafeeiro, (T3) Ráfia de solo distanciada em 35 cm em cada lado do caule do cafeeiro e (T4) Controle (sem rafia). As avaliações foram realizadas em maio de 2023, aos 540 dias após a diferenciação dos tratamentos no campo, sendo avaliados os parâmetros altura, diâmetro de copa e comprimento do ramo plagiotrópico. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F ao nível de 5% de probabilidade. Não foram verificadas diferenças significativas entre os tratamentos para as características vegetativas avaliadas. Os cafeeiros apresentaram, em média 1,59 m de altura, 1,87 m de diâmetro de copa e 66,7 cm de comprimento do ramo plagiotrópico. Por se tratar de uma cultura perene, é imprescindível a avaliação a longo prazo dos efeitos da cobertura de polipropileno sobre os parâmetros produtivos e vegetativos da cultura.

Palavras-chave: *Coffea arabica* L., desenvolvimento vegetativo, cobertura de polipropileno.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem à Universidade Federal de Uberlândia e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela concessão da bolsa de iniciação científica tecnológica ao primeiro autor do trabalho.